



Rua Waldemar Paulino, no Varadouro, por exemplo, é fruto de um contrato firmado no ano de 2013. Foto: Secom/Olinda

Os primeiros meses de 2019 estão sendo marcados pela quantidade de inaugurações e assinaturas de Ordem de Serviço (OS) em Olinda. O volume é fruto da conclusão de obras que estavam travadas e reativação de convênios suspensos desde as gestões passadas. Com os recursos, ruas estão sendo pavimentadas e outras intervenções acontecem em diversas localidades.

A obra da Rua Waldemar Paulino, no Varadouro, por exemplo, é fruto de um contrato firmado no ano de 2013, mas que somente na atual gestão foi retomada e concluída pela Secretaria de Infraestrutura do município. Outra situação foi a entrega do Centro Municipal de Educação Infantil Professor

Antônio Ferreira Sobral (CMEI), localizado na Ilha de Santana, Jardim Atlântico. O equipamento educacional irá beneficiar aproximadamente 200 crianças com idades entre quatro e cinco anos. A obra foi iniciada em 2006. Não concluída, foi retomada pela atual gestão em fevereiro de 2018, com investimento total de R\$ 1,1 milhão.

Esses são apenas casos que comprovam como os convênios vêm sendo tratados pela administração do Professor Lupércio. Chegando ao terceiro ano de gestão, além de concluir obras paradas, a administração pública não perdeu nenhum contrato junto à Caixa Econômica Federal (CEF). A eficiência entre os contratos tem sido tratada como prioridade. Documentações têm sido revistas para eliminação de entraves, prazos respeitados e obras realizadas de acordo com calendários.



Outra situação foi a entrega do Centro Municipal de Educação Infantil Professor Antônio Ferreira Sobral (CMEI), localizado na Ilha de Santana

“Às vezes um detalhe trava um contrato do calçamento de uma rua. O dinheiro enviado para a obra fica preso e não podemos progredir. O que temos feito é trabalhado para evitar esses entraves, desfazer burocracias, respeitar os prazos para envio de comprovações que as obras estão em curso. Assim temos concluído obras paradas há anos”, explicou o secretário executivo de Obras de Olinda, pasta vinculada à Secretaria de Infraestrutura, Roberto Rocha.

As Ordens de Serviços que vêm sendo assinadas também comprovam a eficiência na gestão dos contratos administrativos. Uma vez que os projetos são refeitos pela Prefeitura de Olinda e, em seguida, analisados e autorizados pela CEF, as verbas para as obras são liberadas e a Prefeitura pode assinar a ordem de início dos serviços.

“Para nossa gestão é prioridade correr atrás dessas obras tão esperadas pela população olindenses. Estamos empenhados ao máximo para atender as exigências legais estabelecidas pela Caixa Econômica Federal e outros órgãos, a fim de fazer muito mais por Olinda”, enfatizou o prefeito.